



Quinta-feira (10) tem ato contra o Centrão e parlamentares que atuam contra o povo

Protestos acontecerão em todo o país. No Rio, começa às 17h, em frente ao prédio da Bolsa de Valores, no Centro da cidade

**CENTRÃO
O POVO
NÃO VAI PAGAR A CONTA
ATO DIA 10/7 ÀS 17H**

 LOCAL: BOLSA DE VALORES - PRAÇA 15 - CENTRO

**Fim da Escala 6x1 - Pela Isenção do I.R.
Pela taxaÇÃO dos super-ricos.**

o repúdio à postura do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), do Centrão e parlamentares de direita e extrema-direita em oposição ao projeto do governo Lula para isentar trabalhadores que ganham até R\$5 mil e reduzir as alíquotas para quem recebe até R\$7 mil mensais. Para viabilizar a proposta, a equipe econômica do governo quer tributar as altas rendas (a partir de R\$50 mil por mês) e elevar a IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), o que foi derrubado pelo Congresso Nacional. A campanha é também contra os supersalários de políticos, juizes e do funcionalismo público e pela aprovação do projeto que prevê fim o da escala de trabalho 6 x 1 no Brasil.

OCUPAÇÃO DO ITAÚ

Na quinta-feira (3), trabalhadores convocados pelo MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) ocuparam o prédio do Itaú, na Avenida Faria Lima, Centro da capital paulista, em defesa da tributação dos super-ricos, tributação sobre lucros e dividendos e mais impostos para banqueiros, especuladores e grandes empresários, que proporcionalmente pagam menos impostos que os trabalhadores (confira detalhes do ato na página 2).

BANDEIRAS DE LUTA

Entre as pautas de luta, estão

Participe do Plebiscito Popular



Começou no dia 1º de julho e vai até 7 de setembro, o Plebiscito Popular.

A iniciativa é organizada pela Frente Brasil Popular e pela Frente Povo Sem Medo, apoiada pelo movimento sindical cutista e demais centrais sindicais. Além das tradicionais urnas físicas, disponibilizadas em sindicatos, praças, igrejas, terminais de transporte, escolas e locais de trabalho, neste ano é também possível participar do plebiscito por meio de urnas digitais, bastando acessar o QR Code publicado acima ou no link disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Neste ano, o Plebiscito Popular 2025 quer ouvir a população sobre duas discussões em alta no Brasil: a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, o fim da escala 6x1 e a isenção no Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês e redução da alíquota para quem recebe até R\$7 mil mensais, cujo projeto inclui a tributação para altas rendas (a partir de R\$50 mil mensais).

Consulta Nacional dos
Bancários continua
até sexta (11)



Clique no QR Code acima e responda ao questionário. Não demora mais do que cinco minutos. É rápido, fácil e seguro.

Edital de Convocação Assembleia Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e suas subsidiárias, a BNDES Participações S/A - BNDESPAR e a Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a reunião assemblear específica a ser realizada no dia 09 de julho de 2025 com votação das 18:00hs até às 19:00hs, para deliberação por parte dos bancários, sócios e não sócios, da seguinte pauta: 1) aprovação ou não da pauta de reivindicações do AJT 2025/2027; 2) escolha de dois representantes dos empregados, na Comissão de Negociação. Os candidatos a representantes dos empregados na Comissão de Negociação são os seguintes (em ordem alfabética): 1) Alberto Zanini Caxinhas; 2) Simone Rebello Lima, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet). A discussão e esclarecimentos se darão por meio da plataforma ZOOM através do link <https://zoom.us/j/97423070065?pwd=-dCCmP6uZm9KWywXjVxSkcLRdwXmF8p.1>.

Rio de Janeiro, 08 de julho de 2025.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

ARGENTINA DE NAVIO

Promoção até dia 18

O Sindicato promove, através de sua Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer, um passeio inesquecível de navio para Buenos Aires, na Argentina e Montevidéu, no Uruguai, passando ainda na Ilha Grande (RJ) e Ilha Bela (SP) e com uma parada em Balneário Camboriú, em Santa Catarina. O embarque da viagem marítima será no Rio, no dia 4 de fevereiro de 2026 e o retorno no dia 13 do mesmo mês. O preço por pessoa em cabine dupla com varanda é uma entrada de R\$300 e 12 x 509,85. Os passageiros viajarão a bordo do luxuoso Costa Favolosa. O pacote inclui ainda todas as três refeições diárias, café, almoço e jantar, exceto as bebidas. Mas os preços promocionais vão somente até o próximo dia 18 de julho. Ligue para os telefones (21) 2103-4110/4116/4149/4176 ou pelo celular (21) 99828-5177 e garanta já a sua vaga.

Confira em nosso site, o passeio a Tiradentes e São João Del Rey será realizado de 3 a 5 de outubro deste ano e não em novembro como havíamos informado. Garanta já a sua vaga.

TRIBUTAÇÃO MAIS JUSTA

Trabalhadores ocuparam prédio do Itaú pela taxaçoão dos super-ricos

Movimentos populares dizem que ato foi apenas um esquentado para o grande protesto desta quinta-feira (10), em todo o país

Foto: Comunicação MTST



Movimentos populares defendem menos Imposto de Renda para trabalhadores, a tributação de bilionários e o fim da escala 6x1 de trabalho

Cerca de 300 trabalhadores ocuparam durante uma hora, na manhã da quinta-feira passada (3), o saguão do prédio do banco de investimento Itaú BBA, na avenida Faria Lima, em São Paulo. O edifício com fachada de vidro é considerado o mais caro do Brasil, avaliado em cerca de R\$1,5 bilhão.

A manifestação, organizada pela Frente Povo Sem Medo e pelo MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) defende a taxaçoão dos super-ricos e é uma resposta à resistência do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) e de parlamentares do Centrão e da ultradireita em relação ao projeto do governo Lula de garantir isenção no Imposto de Renda para trabalhadores que ganham até R\$5 mil por mês e redução das alíquotas para salários até R\$7 mil mensais. Para viabilizar a proposta, a equipe econômica do governo propõe alteração da tributação sobre o IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras), que foi derrubada no Congresso Nacional.

O governo federal quer ainda tributar no IR pessoas de alta renda (ganhos maiores que R\$600 mil por ano), atingindo apenas

140 mil brasileiros, quando a proposta de Lula beneficiará cerca de 20 milhões de trabalhadores, o que a oposição é contra.

O PT (Partido dos Trabalhadores), em resposta a resistência dos deputados e senadores, lançou a campanha "Taxação BBB" (tributação de Bilionários, Bets e Bancos). Em caminhada em Salvador (BA) na quarta-feira (2), o presidente Lula (PT) levantou um cartaz em defesa da "taxação dos super-ricos".

RICOS NÃO PAGAM IMPOSTO

Os manifestantes defendem a tributação de bilionários, prática que acontece nas nações capitalistas mais desenvolvidas, inclusive nos EUA e na Europa. O projeto tramita em comissão especial na Câmara dos Deputados e está sob relatoria do deputado federal Arthur Lira (PP), antecessor de Hugo Motta (Republicanos) na presidência da Casa.

O CENTRÃO É CONTRA O POVO

Deputados são contra o fim da jornada 6 x 1, mas trabalham só de terça a quinta

Pesquisa Quest revela que 70% dos parlamentares é contra a redução da jornada para o trabalhador, os mesmos que não abrem mão de 3 dias de folga na semana

Uma pesquisa do instituto Quest feita com 203 deputados federais aponta que 70% dos parlamentares ouvidos são contra o fim da escala 6 por 1, ou seja, querem que a maioria dos trabalhadores brasileiros continuem tendo apenas uma folga semanal e trabalhe duro seis dias semanais. A proposta da deputada Érika Hilton (PSOL-SP) propõe quatro dias trabalhados e três de folga. Países mais desenvolvidos já

estão adotando essa escala menor, gerando mais empregos, mais saúde e qualidade de vida para os empregados e maior produtividade nas empresas. A lógica é "trabalhador satisfeito produz mais e melhor". É o caso da Islândia, que após adotar este modelo, viu sua economia disparar e crescer 5% em 2024, o segundo maior crescimento da Europa.

Apesar da maioria dos parla-

mentares serem contra a jornada dos trabalhadores, eles trabalham mesmo três dias na semana e, de sexta à segunda costumam já estar em seus estados de origem.

A maioria do Congresso Nacional também rejeita a proposta da equipe econômica comandada pelo ministro Fernando Haddad de acabar com os supersalários no funcionalismo público e nos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto - Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

Encontro em agosto vai debater propostas para o acordo do Saúde Caixa

Inscrições e envio de propostas podem ser feitas através dos QRs Codes abaixo

Os empregados da Caixa Econômica Federal vão se reunir para debater e aprovar propostas para a negociação do acordo do Saúde Caixa no Encontro Regional, no dia 9 de agosto, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar), a partir das 10 horas. O que for aprovado será encaminhado para ser votado no Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), nos dias 20 e 21 de agosto, em São Paulo.

COMO SE INSCREVER

Para se inscrever, basta voltar a câmera do seu celular para o Código QR ao lado. Para enviar suas propostas, faça o mesmo, só que com o Cód



go QR para as propostas. Outros temas também serão debatidos, entre eles, Condições de Trabalho, Funcef, Defesa da Caixa e Organização dos Trabalhadores.

É importante ressaltar que os autores das propostas deverão estar presentes ao encontro. Caso contrário, suas proposições não serão analisadas.

Rogério Campana-

te, diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), convocou todos os funcionários do banco a participar, principalmente os que entraram após 2018, porque perderam o direito ao plano pós-aposentadoria, e os aposentados. Estes sofrerão um impacto muito grande, caso seja aprovado reajuste.

OUTROS ASSUNTOS EM DEBATE

Em 2025 vence o acordo coletivo do Saúde Caixa, e por essa razão esse é o foco principal do encontro. Mas, além disso, existem as mesas de negociação permanente, e podem ser encaminhadas propostas de outros temas, como Condições de Trabalho, Funcef, Defesa da Caixa e Organização dos Trabalhadores.

Como ainda é comum o desconhecimento por parte significativa dos empregados, não apenas da minuta de reivindicações, como também dos próprios acordos disponibilizamos o ACT Saúde Caixa, o ACT Geral e a última Minuta de Reivindicações que podem ser

INSCRIÇÃO



PROPOSTA



encontrados no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

Banco do Brasil avança e anuncia ampliação do trabalho remoto

Passa de 19 para 50 o número de escritórios e de 12 para 25 o de superintendências com a combinação do trabalho presencial com o remoto

O Banco do Brasil anunciou à Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB) a ampliação do número de escritórios e de superintendências com o regime de Teletrabalho Remoto Institucional (TRI), combinando dias de trabalho presencial com dias de trabalho remoto, uma reivindicação dos funcionários. O anúncio foi feito em reunião online na terça-feira (8).

DEMANDA ATENDIDA

Já a partir deste mês de julho, o número de escritórios nesse sistema passará de 19 para 50 unidades, e o número de superintendências de 12 para 25 unidades.

"A medida de dobrar a quantidade de escritórios que realizam TRI e assegurar que, pelo menos, um escritório em cada estado faça esse trabalho é uma conquista do movimento sindical bancário, assinada na última renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)",



explicou a coordenadora da CEBB, Fernanda Lopes, em matéria do site da Contraf-CUT

Atualmente, nos escritórios onde o TRI já é implementado, os funcionários têm direito a dois dias de home office. Mas, nos 31 escritórios que serão agregados ao sistema, o TRI será de apenas um dia. A representação do banco destacou ainda que poderá haver,

futuramente, uma revisão para aumentar os dias em home office.

"Nós deixamos claro que queremos que esse direito seja nivelado para todas as unidades, para que em todos os locais os funcionários e funcionárias possam ter, pelo menos, dois dias de home office", complementou Fernanda Lopes.

O movimento sindical bancário também chamou a atenção para

ampliação do número de dias de home office nas superintendências. Atualmente, em todas essas unidades, os funcionários têm apenas a possibilidade de trabalhar no formato remoto uma vez por semana.

"Vamos continuar atuando, como movimento sindical, para a manutenção do que já foi conquistado e ampliação do TRI", conclui a coordenadora da CEBB.

"Os trabalhadores serão informados sobre as novas unidades contempladas pela medida até o final desta semana", ressaltou a representação do banco ao final da mesa de negociação.

"Essa demanda atendida pelo banco é fruto da participação do funcionalismo junto com os sindicatos nos encontros estaduais e no congresso nacional dos bancários do BB", avaliou a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio e representante da CEBB, Rita Mota, que participou da reunião.

Itaú: feito para adoecer e enlouquecer você

Bancários realizam protesto nacional contra demissões, fechamento de agências, sobrecarga e assédio no Itaú. No Rio, atividade aconteceu nas agências da Avenida Rio Branco, no Centro da cidade



José Ferreira (D) criticou o Itaú por causa do adoecimento dos funcionários em função de metas desumanas e assédio moral



Adriana Nalesso (E), José Pinheiro (de azul à esquerda), Milton Soares, Maria Izabel e Wanderlei Souza na atividade no Rio

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou na terça-feira, 8 de julho, um protesto contra a extinção de agências e demissões no Itaú. O maior banco privado do país é acusado, além de piorar o atendimento aos clientes e usuários, de sobrecarregar e adoecer seus funcionários em função das metas desumanas, inclusive com práticas de assédio moral. A atividade na capital fluminense ocorreu nas agências da Avenida Rio Branco, no Centro da cidade.

“Estamos aqui na Avenida Rio Branco, Centro do Rio de Janeiro, em protesto contra as demissões e o fechamento de agência. Vale ressaltar que o Itaú 'feito pra você', só que não, lucrou no ano passado mais de R\$44 bilhões e somente no primeiro trimestre deste ano, mais de R\$11 bilhões. Por isso estamos aqui na luta pelos funcionários e os clientes”, explicou a presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio



Bancários e clientes leram o material publicado pela imprensa do Sindicato e a Contraf-CUT

de Janeiro), Adriana Nalesso, em alusão às campanhas publicitárias do banco que não são condizentes à realidade cotidiana

dos bancários e clientes.

ADOCIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

O presidente do Sindicato José Ferreira falou também da pressão por metas que adoecem bancários e bancárias. “É um protesto contra a extinção de agências que precariza o atendimento à população e demite os bancários, além de todo o assédio moral do Itaú imposto contra os funcionários”, destacou Ferreira.

“O levantamento que fizemos em nível nacional mostra que esta atividade foi muito boa. Conversando com os bancários e bancárias ficou evidente que a categoria compreendeu a importância dos protestos, em função de uma agressiva política de fechamento de agências, principalmente aqui no Rio e da sobrecarga de trabalho. Os funcionários estão muito insatisfeitos”, destacou Maria Izabel, diretora do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

